



INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS

ATA DE REUNIÃO

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS. Ao quarto dia do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e vinte e oito minutos, no *Campus* Avançado Janaúba, teve início a septuagésima sexta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, presidida pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram presentes os seguintes membros: Aécio Oliveira de Miranda, Alisson Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, **Dayse Lucide Silva Santos substituindo Júnio Jáber**, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, Fabrício Silveira Santos substituindo Wagner Patrício de Sousa Júnior; Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio Mendes Pereira Lima, **Joaquina Aparecida Nobre da Silva**, Maria Araci Magalhães, Renato Afonso Cota Silva, Renildo Ismael Félix da Costa, Ricardo Magalhães Dias Cardozo, **Rogério Mendes Murta**, **Pedro Paulo Pereira Brito substituindo** Tarso Guilherme Macedo Pires; como convidados: Antônio Carlos Soares Martins e Rafael Farias Gonçalves. Após conferir o *quorum*, o Presidente apresentou a pauta da reunião: 01) Informes do Reitor: Eleições 2018; 02) Apreciar indicação de Auditor Interno Chefe; 03) Criação de órgão Codir e Consup no SEI; 04) Definição de nova data para realização do JIFENMG (Almenara) e da reunião do Codir no mês de julho de 2018; 05) Discutir os registros de frequência dos docentes do IFNMG e redefinir a composição da Comissão instituída para estudar e elaborar estratégias para tal padronização; 06) Pesquisa de clima organizacional no IF; 07) Panoramas e perspectivas do CEAD/IFNMG; 08) Apreciar processo nº 23414.001952/2018-11: Alteração no Regulamento para a criação de cursos e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG; 09) Apreciar processo nº 23414.002010/2018-51: Reestruturação do Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG); 10) Apreciar processo nº 23414.001975/2018-26: Reestruturação do Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG; 11) Apreciar processo nº 23390.000249/2018-10: Reestruturação do PPC de Bacharelado em Engenharia Agrônômica; 12) Apreciar processo nº 23414.002205/2018-09: Curso Superior de Licenciatura: formação pedagógica para graduados não licenciados - Projeto de parceria em rede; 13) Apreciar proposta de parceria cultural com o Grupo Folclórico Banzé; 14) Apreciar adequação do Regulamento do Centro de Línguas (Celin) e criação de órgão no âmbito da Reitoria e dos *campi* do IFNMG; 15) Apreciar criação de órgão no âmbito da Reitoria e dos *campi* do IFNMG relativo à Educação do campo; 16) Discussão sobre os encaminhamentos da proposta de modelo de distribuição de cargos do IFNMG (Portaria nº 246/2016 – MEC). E os seguintes informes: 1) Regulamento para Gestão das Atividades Docentes e 2) Efeitos do SEI na rotina dos processos administrativos. José Ricardo agradeceu a todos pela presença, ressaltou a continuação desta reunião no dia seguinte, no *Campus* Avançado Porteirinha e passou a palavra para Fernando, Diretor do *Campus* Avançado Janaúba. Fernando deu boas vindas e falou dos desafios da implantação do *campus* avançado. Citou a reforma do prédio, doado pela prefeitura, com a ajuda do Departamento de Infraestrutura da Reitoria. Falou das pretensões de ampliação e da localização estratégica do prédio. José Ricardo resgatou o processo de implantação do *Campus* Avançado Janaúba, a menor unidade do IFNMG, com seiscentos e cinco metros quadrados e do esforço realizado para instalar o *Campus* Avançado Porteirinha. Ressaltou a doação, recebida pelo *Campus* Avançado Janaúba, de área produtiva com vinte hectares e o processo de solicitação de mais quarenta hectares, a cerca de cinco quilômetros da cidade, para buscar o redimensionamento como *campus* agrícola. Ainda enalteceu o trabalho da equipe do *Campus* Avançado Janaúba. Em sequência, ao verificar a pauta, os seguintes itens foram retirados: 08) Apreciar processo nº 23414.001952/2018-11: Alteração no Regulamento para a criação de cursos e reestruturação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação e de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – IFNMG; 09) Apreciar processo nº 23414.002010/2018-51: Reestruturação do Regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG); 10) Apreciar processo nº 23414.001975/2018-26: Reestruturação do Regulamento dos Cursos de Graduação do IFNMG; 11) Apreciar processo nº 23390.000249/2018-10: Reestruturação do PPC de Bacharelado em Engenharia

Agronômica, porque não foram apreciados pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, devido ao cancelamento da reunião em razão da paralisação dos caminhoneiros. A Pró-reitora de Extensão Maria Araci solicitou a retirada da pauta 15) Apreciar criação de órgão no âmbito da Reitoria e dos *campi* do IFNMG relativo à Educação do campo em razão da ausência do responsável pela apresentação matéria. Em seguida, o Presidente apresentou a ata da septuagésima quinta reunião ordinária, que após apreciação, foi aprovada e assinada. José Ricardo reforçou a utilização dos recursos de investimentos já distribuídos, falou das dificuldades em conseguir o recurso para o aditivo do hospital veterinário do *Campus* Salinas e informou não haver previsão de aumento do recurso da ação 20RL. Edmilson evidenciou o não recebimento dos detalhamentos dos bens a serem adquiridos solicitados aos *campi*. Informou que, após reunião, na reitoria, com os Diretores de Administração e Planejamento dos *campi*, foi definido o prazo e o modo como o trabalho deveria ser feito, porém quatro *campi*, Arinos, Diamantina, Janaúba e Janaúria, ainda não enviaram e não é possível finalizar o Termo de Execução Descentralizada-TED com informações pendentes. Reforçou a necessidade de atualização do SIMEC, devido ao impacto em todo o IFNMG e não somente ao *campus* com o sistema desatualizado. Explicou que já foram elencadas todas as inconsistências no sistema e disponibilizou a Pró-reitoria de Administração para sanar todas as dúvidas. Dayse informou que o *Campus* Diamantina já encaminhou o detalhamento solicitado. José Ricardo sugeriu a estipulação de prazo, caso não seja cumprido, o recurso poderá ser redividido para os demais. Fernando ressaltou o acordo definido na reunião no *Campus* Diamantina para a construção de três descrições de computadores pela Pró-Reitoria de Administração e informou a busca, pelo *Campus* Avançado Janaúba, de uma ata de registro de preço aberta para adesão. Edmilson ratificou o trabalho em agilizar o processo e pediu ajuda de todos para conclusão. Em sequência, José Ricardo falou do período eleitoral deste ano e do cuidado em cumprir a cartilha do servidor. Logo após, apresentou a pauta **02) Apreciar indicação de Auditor Interno Chefe** e explicou que esta demanda se deve a solicitação da Controladoria-Geral da União de substituição do auditor interno chefe, o mesmo poderá atuar por três anos com possibilidade de prorrogação por igual período. Informou a indicação da auditora Ana Paula Quintino Rocha, como titular e Helder Luís Costa como substituto com a perspectiva de revezamento entre os auditores para assumirem o cargo. Falou ainda do pedido da equipe de auditores para manutenção da Clarice Rodrigues Silva, técnica em tecnologia da informação, no setor de auditoria devido a seu conhecimento nessa área atuação. Aécio falou do período em que a Ana Paula atuou no *Campus* Araçuaí e ressaltou o seu trabalho, principalmente em relação a auditoria preventiva. Alisson ressaltou a necessidade de mais um membro na equipe de tecnologia da informação para suporte nas atividades administrativas, mas compreendeu o trabalho da Clarice e concordou com a continuação de seu trabalho junto a auditoria, pois ela vem se mostrando uma pessoa sensível as necessidades institucionais, de modo a agregar valor ao IFNMG. Joaquina citou sua experiência positiva, no *Campus* Pirapora, com os colegas indicados e sugeriu um convite a Clarice para que o Colégio de Dirigentes fizesse um agradecimento ao seu trabalho e pediu mais visitas aos *campi*, pelos auditores. Após considerações, o Colégio de Dirigentes acatou a indicação de Ana Paula Quintino Rocha e Helder Luís Costa para o cargo de Chefe da Auditoria Interna do IFNMG, titular e substituto, respectivamente. José Ricardo apresentou a **03) Criação de órgão Codir e Consup no SEI**, com o objetivo de melhorar os processos dos órgãos, principalmente quanto a convocação e assinatura de documentos. Cláudio concordou com a solicitação. Alisson ressaltou que este procedimento trará mais segurança e transparência. Ricardo falou da experiência positiva da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão com a utilização do Sistema Eletrônico de Informação. Após considerações, o Colégio de Dirigentes recomendou ao Conselho Superior criação de órgão Codir e Consup no SEI do IFNMG. A seguir, Joan apresentou a pauta **04) Definição de nova data para realização do JIFENMG (Almenara) e da reunião do Codir no mês de julho de 2018**. Falou do entendimento do *campus* pela necessidade de alteração da data do evento, devido ao prazo de entrega de materiais adquiridos para os jogos. Ressaltou que foi verificado os calendários letivos dos *campi* e a previsão da etapa regional para o mês de setembro e popôs realizar o JIFENMG na segunda quinzena do mês de agosto. Araci considerou ideal o evento acontecer em julho, mas compreendeu os motivos do adiamento. Ainda informou que foi solicitado aos professores de educação física conversarem com os diretores-gerais para verificarem as possibilidades de datas. Joan informou a realização de uma reunião dos professores de educação física no dia oito de junho para tratar assunto. Pedro Paulo lembrou que a maioria dos alunos que estão participando dos jogos concluirão os cursos no mês de julho e perguntou se há a possibilidade deles participarem do evento. Joan esclareceu que seria possível os alunos participarem. Renato perguntou qual seria a proposta da data uma vez que o *Campus* Montes Claros entrará em recesso a partir do dia dez de agosto. Joan sugeriu a realização do evento em setembro. Araci lembrou da etapa regional que costuma ocorrer neste mês. Cláudio falou da importância de priorizar os jogos internos do IFNMG, porque o evento é um momento de confraternização entre os alunos e concordou com a sugestão de o JIFENMG acontecer na primeira ou segunda semana de setembro. Renato sugeriu a realização do JIFENMG nos dias treze a dezessete de agosto. José Ricardo informou, após contato

com a instituição organizadora da etapa regional, que a mesma está prevista para o final do mês de agosto ou início de setembro. Após discussões, o Colégio de Dirigentes alterou a data de realização do JIFENMG para os dias treze a dezessete de agosto de dois mil e dezoito e marcou reunião do Colégio de Dirigentes para o dia quatorze de agosto, ambos no *Campus* Almenara. Ainda remarcou a reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do mês de julho para os dias dez e onze, na Reitoria do IFNMG. Em sequência foi apresentada, por Rafael, a pauta **05) Discutir os registros de frequência dos docentes do IFNMG e redefinir a composição da Comissão instituída para estudar e elaborar estratégias para tal padronização.** Rafael resgatou algumas reuniões realizadas que trataram sobre o tema e informou o parecer do Procurador Federal, no qual destaca a indispensabilidade do registro de frequência docente e da possibilidade desse registro ocorrer com base no Plano Interno de Trabalho do professor. Falou da falta de padronização no preenchimento da folha de ponto e da incumbência do Colégio de Dirigentes para definir o padrão a ser adotado. Citou o método utilizado pelo *Campus* Pirapora para registro, segundo o Plano Interno de Trabalho, para ser usado como modelo pelos demais *campi*. Ricardo ratificou a aprovação do Colégio de Dirigentes em reunião anterior quanto a publicização do Plano Interno de Trabalho no portal institucional, contendo os horários de aula dos professores, de atendimento aos discentes e de planejamento e ressaltou o benefício positivo gerado por essa ação. Concordou com Rafael em relação ao Colégio de Dirigentes buscar um modelo adequado para o registro de ponto docente. Aécio falou da falta de acompanhamento do plano de atividade docente, pois as atividades de pesquisa e extensão nem sempre correspondem as horas explicitadas e sugeriu o debate a partir da experiência do *Campus* Pirapora. Joaquina lembrou que a discussão sobre o registro de frequência do docente é antiga, além disso, o IFNMG não possui regulamentos que determinam carga horária presencial em ações de pesquisa, extensão e cursos de formação inicial e continuada. Falou da falta de clareza das atribuições dos docentes e apresentou o resultado das discussões realizadas no *Campus* Pirapora, embasadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no qual consta a análise do trabalho pedagógico realizado no *campus*, calendários, projetos de cursos dentre outras ações. Araci informou que a implantação do módulo extensão do Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP resolveu este problema quanto as atividades de extensão, pois o sistema solicita o cadastro do projeto e registro fotográfico para emissão de certificado. Aécio falou da necessidade de uma política para incentivar a permanência dos professores no *campus*, pois a dificuldade de manter o professor no *campus* não é apenas por falta de espaço para desenvolver o trabalho. Dayse frisou esta situação, que acontece em todos os *campi*, em maior ou menor grau e que o registro de frequência docente tem que ser feito o mais próximo da realidade possível. Concordou com os posicionamentos de Aécio e Joaquina e sugeriu uma comissão para apresentar uma proposição ao Colégio de Dirigentes sobre o assunto. Joaquina apresentou a decisão tomada, com participação da diretoria de ensino e de todos os professores, no *Campus* Pirapora, em janeiro deste ano, de dividir a carga horária presencial em, no mínimo, três dias por semana. Cláudio apontou que a discussão sobre o registro de frequência docente ocorre há muitos anos e inferiu que os resultados da pesquisa e da extensão devem ser usados como comprovante de atuação do professor. Falou que além de um consenso para decidir o melhor método de fazer o registro é preciso conscientizar o professor a participar das atividades extraclasse, pois há professores se dedicam mais e outros menos nas atividades educacionais. Informou que, no *Campus* Januária, as aulas são distribuídas em quatro dias da semana e sugeriu o envolvimento dos alunos na cobrança da presença dos professores nos *campi* e busca de outras ideias que estão funcionando na rede. Concordou com Dayse quanto a criação de uma comissão, mas propôs um grupo menor de pessoas para discutir o assunto. Aécio sugeriu a criação de outros mecanismos comprobatórios das atividades dos docentes, como a assinatura do aluno que recebeu o atendimento. Ricardo ressaltou a aprovação do regulamento no ano de dois mil e treze e a auditoria realizada em dois mil e quinze, na qual foi percebido o não cumprimento do regulamento. Informou a média de cerca de cinquenta por cento dos professores entregam os planos internos de trabalho e falou ainda da necessidade de os coordenadores de pesquisa e extensão também estarem informados sobre os projetos que estão sendo executados pelos professores pois atualmente a comissão de verificação do plano interno de trabalho é formada pelo coordenador da gestão de pessoas, coordenador de extensão, de pesquisa e e diretor de ensino. Aécio falou da falta de instrumentos para acompanhamento da permanência do professor no *campus*, pois não há pessoal suficiente para fazer esse trabalho nas coordenações de gestão de pessoas, ensino, pesquisa e extensão e sugeriu participação dos alunos nesse acompanhamento. Rogério informou a existência de relatórios mensais, semestrais e finais referentes aos projetos de pesquisa. Ratificou que, exceto o *Campus* Januária, a coordenação de pesquisa é formada por um único servidor, número insuficiente para a demanda e advertiu que o uso de sistemas será útil se houver alimentação com dados verdadeiros. Aécio demonstrou sua satisfação com a participação de professores em projetos de pesquisa e extensão, mas citou os docentes que preenchem o plano interno de trabalho com horas dedicadas a essas ações e não possuem projeto aprovado. Joan falou da importância da experiência do professor com o aluno fora da sala de aula, pois essa é a diferença do IFNMG das outras

instituições. Argumentou que a definição de três dias mínimos no *campus* pode distorcer a missão institucional, pois com a troca de horários, os professores podem se afastar do *campus* por mais tempo. Disse ser necessário maior maturidade da instituição, mas acredita que a comunidade e as transformações estão a frente das decisões da gestão. Renildo concordou com Aécio e lembrou que, na aprovação do primeiro regulamento, foi solicitado mudar o nome do plano de atividade docente para plano interno de trabalho e a discussão de utilizar o quesito pontos ou horas para usar no documento e todos aguardam um novo prazo definido pelo Ministério da Educação para construir um novo regulamento. Ricardo salientou a espera pela renovação da Portaria número dezessete de onze de maio de dois mil e dezesseis, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, que trata deste tema e informou que, atualmente, alguns Institutos Federais trabalham segundo a regulamentação dessa portaria, outras estão fazendo seu próprio regulamento e outras, como o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais estão aguardando a alteração da portaria e frisou que, caso seja construído novo regulamento de atividade docente, este deverá ser assumido pela coletividade. Ainda disse que caso a decisão seja definir um tempo mínimo de permanência do professor no *campus*, o caminho é o regulamento. Renildo sugeriu não aguardar nova decisão do Ministério da Educação e prosseguir com o regulamento com o apoio de todos os diretores. Renato concordou com Aécio, disse que é preciso pensar além do registro de quarenta horas semanais de permanência do professor no *campus* e também no cumprimento da missão social da instituição. Frisou que as ações dos professores vão além de assinar ponto de frequência e que o método deveria levar em consideração a produtividade vinculando-a a promoção e progressão. Disse que é preciso pensar na estratégia a ser usada, uma vez que o docente realiza atividades relacionadas ao ensino, a pesquisa e a extensão, porém somente o diretor de ensino assina a folha de ponto do professor. Afirmou que o professor tem que ter responsabilidade em demonstrar sua atuação e sugeriu retomar a discussão sobre os planos internos de trabalho, porque a pontuação demonstra quem produz mas não o quê é produzido. Antônio falou da importância de atribuir a carga horária a um projeto, como ocorre na Universidade Estadual de Montes Claros, desde o ano dois mil. Aécio explanou a necessidade de melhorar os procedimentos e criar outros, se for o caso, para dar maior transparência nas atividades docentes. Ricardo ressaltou a deliberação de publicizar os planos de atividades docentes e o seu não cumprimento. Aécio solicitou determinação, via documento oficial, do Colégio de Dirigentes solicitando esta publicação. Joaquina frisou a importância de trabalhar em conjunto, inserindo a pesquisa e a extensão. Joan citou a falta de alguns procedimentos no regulamento de atividade docente. Ricardo completou dizendo que poderá ser retomada as discussões do regulamento de atividade docente, com perspectiva de aprovar em dezembro, devido aos prazos necessários para passar pelas instâncias. Araci apresentou sua percepção quanto a falta de procedimentos e padronização para todos os *campi*, pois, na prática, o acompanhamento é muito complicado. Concordou com Renato sobre as obrigações de servidor e salientou o primeiro ano de implantação do Sistema Unificado de Administração Pública-SUAP, com o apoio da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e da Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação, e as suas ferramentas de acompanhamento e controle semestral e anual. Citou as dificuldades devido ao reduzido número de servidores na extensão e a estratégia, adotada pela Pró-reitoria de Extensão, foi a criação de edital de demanda induzida, na qual cada *campi* possui cinco projetos. Fernando concordou com as colocações e parabenizou Joaquina pelo trabalho no *Campus* Pirapora. Ressaltou o reduzido tamanho do *Campus* Avançado Janaúba e a dificuldade em atender todos os professores e por isso não decidiria sem dialogar todas as possibilidades e verificar as experiências de outros *campi* e outros Institutos Federais. Explicou que, no *Campus* Avançado Janaúba, a folha de ponto dos docentes são assinadas pelos diretores de ensino, com aval do coordenador de ensino, pesquisa e de extensão. Falou que é preciso mudar a forma de trabalho junto com os professores e que essa nova forma deveria ser feita junto a diretoria de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, informou que a ação de Pirapora não atende o *Campus* Janaúba, mas respeitará caso esta seja a decisão coletiva. Araci citou um sistema, utilizado pelo Instituto Federal da Paraíba, no qual o plano de atividade docente é inserido e no caso de não ser completado as quarenta horas, é gerado uma guia de recolhimento da união com a diferença de horas em valor para ser pago pelo docente. Elias considerou as falas acertadas e pactuou com as preocupações de Joaquina e Aécio e sugeriu retomar a discussão sobre a regulamentação das atividades docentes, prevista na portaria dezessete de dois mil e dezesseis e dar encaminhamento as decisões. Falou da falta de instrumentos de avaliação e monitoramento eficientes na instituição e da necessidade de o docente oferecer além aulas, atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e outros. Renato sugeriu retomar o regulamento de atividade docente. Aécio sugeriu que a folha de ponto dos docentes sejam assinadas constando o tempo que o professor fica no *campus*. Ricardo informou que os horários de atendimento e de sala de aula é o período que com certeza professor fica no *campus* e que deve constar na folha de ponto e explicou que as alterações no plano de atividade docente que pode ser construído no SEI foi criado para atender questionamentos da controladoria-geral da união, porém a questão principal ainda é o registro de frequência dessas atividades. Joaquina questionou qual

seria o tempo necessário para o professor permanecer em sala de aula e se isso seria definido pelo Colégio de Dirigentes, pelo Comitê de Ensino ou em cada *campus*. Aécio evidenciou o impacto do plano de atividade docente no tempo de permanência do professor no *campus*. Fernando concordou com a definição de horas efetivas de permanência do professor no *campus*. Aécio argumentou que a decisão de quantidade de dias obrigatórios de permanência resolve parcialmente o problema. Renato relatou a pactuação do *Campus* Montes Claros, na qual definiu quatro dias de aula e um dia da semana para orientação, desenvolvimento de projetos, etc. Sobre o registro propôs o docente não assinar referente ao dia que estiver preparando aulas, porque isso não precisa acontecer no *campus*. Fernando lembrou que muitos projetos de extensão acontecem fora da instituição. Renato pontuou que o professor está a disposição da instituição mesmo que esteja fora de dela. Ricardo apontou que a discussão de quantidade mínimo de dias do professor na instituição nunca surgiu no Comitê de Ensino para tomada de decisão e que esta definição deverá constar no regulamento de atividade docente. Aécio estranhou esse assunto nunca ter surgido no Comitê de Ensino, por ser um assunto recorrente no *campus* Araçuaí. José Ricardo perguntou se algum diretor-geral já havia recebido denúncia sobre o não cumprimento da carga horária de professor. Dayse informou que já recebeu reclamações de alunos, de modo verbal, sobre a ausência de professores no *campus*. Falou da importância do plano de atividade docente e da necessidade de definir o número mínimo de dias do professor no *campus*, como foi feito pelos *campi* Januária e Pirapora. Joan sugeriu retomar a discussão do regulamento de atividade docente, registrar na folha de ponto do docente o tempo que ele fica na instituição e distribuir as aulas em quatro dias. Cláudio sugeriu retornar aos *campi*, conversar com os diretores de ensino e levar os encaminhamentos ao Comitê de Ensino, após o Colégio de Dirigentes decidir pela retomada da discussão do regulamento de atividade docente. Ricardo explicou o trâmite para a discussão do regulamento, por meio da comissão e posterior apreciação pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colégio de Dirigentes e Conselho Superior. José Ricardo concordou com a proposição de retomar a discussão do regulamento de atividade docente. Joaquina pontuou ser a favor da obrigatoriedade de o professor registrar seu trabalho presencial no *campus* na folha de ponto. Ainda propôs algumas ações: publicização, inclusive no site, dos horários e planos de trabalho; informar a comunidade essa divulgação; retomar a discussão do regulamento de atividade docente; discutir com a comunidade a definição do tempo presencial, o turno e o número de dias necessários para o professor permanecer no *campus*; desenvolver plano de trabalho semestral de ações de formação docente junto a assessoria pedagógicas e o núcleo de assuntos estudantis e comunitários; promover um plano de motivação e engajamento dos servidores junto as ações do *campus*; discutir com a comunidade o registro de frequência dos docentes. Ricardo sugeriu colocar o plano de atividade docente na aba do portal que possui a lista de professores. Rafael sugeriu o Colégio Dirigentes determinar o modo de como será feito o registro de frequência de ponto docente, considerando a amplitude das discussões que já ocorreram. Propôs registrar a entrada e saída do docente no *campus* e as demais atividades seriam respaldadas pelo plano de atividade docente. Fabrício pontuou a colocação do Procurador Federal de que, se o docente está no *campus*, ele deve assinar o ponto, se está fora do *campus*, não assina. Joaquina inferiu que neste caso, o diretor de ensino receberia folhas de ponto com modos diferentes de registro. Fernando questionou quem seria o responsável por conferir esse registro. Rafael lembrou que a proposta de uso do plano de atividade docente dispensaria o registro do ponto. José Ricardo afirmou que a essência da discussão é a quantidade de dias que o docente permanece na instituição. Joan sugeriu a definição de dias mínimos de permanência na instituição. Joaquina pontuou que para isso, é preciso discutir junto a comunidade. Ricardo ressaltou que caso a decisão seja para registrar o tempo que o professor fica na instituição, é preciso retomar o regulamento, pois o vigente é do ano de dois mil e treze. Fernando inferiu que independente de alterar o regulamento, é possível o encaminhamento de definir o mínimo de quatro dias por semana para o professor permanecer no *campus*. Aécio sugeriu a emissão de um documento do Colégio de Dirigentes, pois a legislação prevê aos professores cumprir quarenta horas semanais de trabalho no *campus*. Joan considerou pertinente uma portaria sobre o modo do registro de frequência e posterior discussão do regulamento, pois esse debate pode levar mais tempo. Rafael sugeriu não estabelecer nada antes de alterar o regulamento e solicitou unicidade em termo de registro. Fernando ressaltou a necessidade de constar no regulamento de atividade docente a questão da participação dos docentes em cursos de oferta própria em educação a distância. Rogério lembrou que a portaria dezessete de dois mil e dezesseis possui muitos conflitos e que ela foi responsável por cessar as discussões, assim, utilizá-la como balizador não é interessante, nem para os docentes, nem para os gestores. José Ricardo perguntou sobre o resultado do grupo de trabalho responsável por essas discussões em âmbito nacional. Ricardo explicou que o grupo de trabalho finalizou as atividades, porém as considerações não foram aceitas pelo Ministério da Educação. Cláudio sugeriu trabalhar com o resultado do grupo de trabalho. Renildo concordou com o registro de tempo do professor no *campus* ser em conformidade como plano de atividade docente. Cláudio afirmou que são temas diferentes, um se remete ao modo de registro de frequência, outro a distribuição de carga horária em quantidade mínimo de dias. Joaquina considerou ser

precipitado decidir pelo número mínimo de dias antes de um debate mais amplo e sugeriu o debate emergir do Comitê de Ensino ou de uma comissão específica. Fabrício concordou com Cláudio sobre ser duas questões distintas, quanto ao registro do ponto de frequência do docente, é preciso considerar a decisão do procurador, sobre definir a quantidade mínima de dias para distribuição de carga horária, sugeriu levar a comunidade. Após considerações, o Colégio de Dirigentes recomendou **o prazo de trinta dias, a partir desta data, para publicização, no portal institucional, do plano de atividade docente e divulgação no âmbito dos colegiados e comunidade acadêmica; a retomada, no âmbito do IFNMG, das discussões do regulamento da atividade docente, levando em consideração, a portaria número dezessete, de onze de maio de dois mil e dezesseis, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica e o resultado dos debates feitos pelo grupo de trabalho, que discutiu a referida portaria; o registro de frequência dos docentes será computado considerando o tempo de permanência na instituição em consonância com o plano de atividade docente; o período efetivo mínimo de permanência no *campus* e o modo de distribuição das aulas serão discutidos juntamente como regulamento de atividade docente. O Colégio ainda resolveu indicar a importância do desenvolvimento dos planos de trabalhos em todos os *campi* junto ao núcleo pedagógico e o núcleo de assuntos estudantis e comunitários para ser trabalhado com os docentes e do desenvolvimento dos planos de trabalho de formação continuada dos docentes e ações para o aprimoramento das práticas pedagógicas em todos os *campi* junto com o núcleo pedagógico e o núcleo de assuntos estudantis e comunitários para ser desenvolvido junto com os docentes.** Em sequência, o Presidente informou a transferência das pautas número seis e sete para o dia seguinte, em decorrência do horário e passou a palavra para Fernando que agradeceu a presença e ressaltou a importância de todos conhecerem a realidade do *Campus* Avançado Janaúba. No dia posterior, aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às oito horas e trinta e dois minutos, no *Campus* Avançado Porteirinha, teve início a continuação da septuagésima sexta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, presidida pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram presentes os seguintes membros: Aécio Oliveira de Miranda, Alisson Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, **Dayse Lucide Silva Santos substituindo Júnio Jáber**, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, Fabrício Silveira Santos substituindo Wagner Patrício de Sousa Júnior; Fernando Barreto Rodrigues, Joan Brálio Mendes Pereira Lima, **Joaquina Aparecida Nobre da Silva**, Maria Araci Magalhães, Renato Afonso Cota Silva, Renildo Ismael Félix da Costa, Ricardo Magalhães Dias Cardozo, **Rogério Mendes Murta, Pedro Paulo Pereira Brito**, Tarso Guilherme Macedo Pires; como convidados: Antônio Carlos Soares Martins e Rafael Farias Gonçalves. Após conferir o *quorum*, o Presidente deu continuidade a reunião passando a palavra para Tarso que se despediu da direção-geral do *Campus* Avançado Porteirinha. Tarso apresentou os motivos particulares e familiares que o motivaram a se desligar da gestão, neste momento, e informou que dará aulas no seu *campus* de lotação, o *Campus* Avançado de Janaúba. Agradeceu a todos pelo apoio e aprendizado durante os três anos de sua gestão, em especial a Pedro Paulo pela parceria. José Ricardo agradeceu Tarso pela contribuição ao IFNMG e aos desafios assumidos durante a gestão. Fernando falou do legado que Tarso deixou no *Campus* Avançado Porteirinha e desejou boas vindas ao *Campus* Avançado Janaúba. Cláudio parabenizou Tarso pela grandeza da decisão e desejou sucesso na nova caminhada. Parabenizou Pedro Paulo por assumir o desafio da direção-geral, desejou votos de sucesso e colocou o *Campus* Januária a disposição. Aécio parabenizou Tarso pelo trabalho realizado e pelo período de convívio, reiterou as boas vindas a Pedro Paulo e se colocou a disposição. Elias desejou sucesso a Tarso no *Campus* Avançado Janaúba e a Pedro Paulo, pelo novo desafio. Edmilson enfatizou do papel de Tarso na construção do *Campus* Avançado Porteirinha, agradeceu por tudo e desejou sucesso a Pedro Paulo. Rogério desejou felicidades a Tarso e elogiou a decisão. Alisson frisou o papel de Tarso na expansão dos *campi* do IFNMG e desejou sucesso. Ricardo agradeceu Tarso pela convivência e desejou sucesso a Pedro Paulo. Pedro Paulo expressou sua admiração por Tarso, agradeceu a convivência e o aprendizado. Agradeceu aos colegas do Colégio de Dirigentes pelo atendimento de algumas demandas do *campus* e se dispôs a dar o seu melhor para contribuir com o crescimento do *campus* e do IFNMG. Renato lamentou a perda do espírito ativo do Tarso e do ganho com a serenidade de Pedro Paulo. Parabenizou Tarso pela decisão, desejou boas vindas a Pedro Paulo e colocou o *campus* Montes Claros a disposição. Renildo falou de sua admiração pelo Tarso devido sua firmeza, postura e resiliência e desejou sucesso nessa nova etapa. Dayse desejou sucesso ao Tarso na nova empreitada, elogiou sua flexibilidade como gestor, desejou sucesso a Pedro Paulo e ratificou a parceria com o *Campus* Diamantina. Joaquina agradeceu Tarso pela atuação junto ao Colégio de Dirigentes, parabenizou pela decisão e desejou boas vindas a Pedro Paulo. Posteriormente, foi realizada uma visita as dependências do *Campus* Avançado Porteirinha. Em seguida, Rafael apresentou a pauta **06) Pesquisa de clima organizacional no IF**, uma ação estratégia da Diretoria de Gestão de Pessoas para o ano de dois mil e dezoito, a fim de profissionalizar a gestão institucional, favorecendo o trabalho de modo técnico e o planejamento. Explicou que a pesquisa investigará a percepção

dos servidores em relação aos diversos fatores que afetam os níveis de motivação e desempenho no trabalho, com previsão de aplicação dos questionários até o final de junho de dois mil e dezoito. Apresentou os objetivos, dentre eles subsidiar o planejamento estratégico, os benefícios e as etapas de realização da pesquisa, que terá como resultado o clima organizacional por *campus* e geral. Informou o responsável pelo projeto, o professor Gustavo Henrique do *Campus* Teófilo Otoni e falou da importância da validação do Colégio de Dirigentes para esse tipo de trabalho, pois demonstra a maturidade da instituição para receber o feedback dos servidores. Ricardo falou da importância da instituição se abrir para ouvir as opiniões dos servidores. Joaquina inferiu este ser um momento de olhar para a instituição, de modo a dar direcionamento e organização e perguntou qual seria o papel da coordenação de gestão de pessoas dos *campi* neste projeto. Rafael explicou que o funcionamento do projeto contará com a equipe de gestão de pessoas dos *campi* e dos dirigentes. Falou do receio de muitas instituições em realizar esse tipo de pesquisa e do risco de o servidor não participar, mesmo não sendo identificado. Fernando parabenizou pelo projeto, citou os trabalhos realizados sobre o IFNMG por servidores e sugeriu um levantamento desses trabalhos e apresentação no Colégio de Dirigentes. Tarso lembrou que essa sugestão já havia sido feita anteriormente e sugeriu um evento científico para apresentação desses trabalhos. Joaquina sugeriu a Pró-Reitoria de Pesquisa fazer uma publicação com os trabalhos do IFNMG. Rafael falou da intenção de apresentar os resultados da pesquisa, pois o IFNMG não está tendo retorno sobre o que vem sendo publicado e a sugestão de Fernando incentiva e valoriza a produção acadêmica. Fernando considerou o seminário ser muito rico, mas difícil o Colégio de Dirigentes participar e sugeriu uma apresentação em cada reunião. Tarso julgou pertinente fazer tanto o seminário quanto as apresentações durante as reuniões. Rogério informou que a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação está trabalhando na criação de um repositório com todas as dissertações de servidores do IFNMG que receberam bolsa pelo programa de qualificação de servidores na instituição e falou da possibilidade de levar ao Colégio de Dirigentes as teses e dissertações e definir as prioridades para se fazer um evento. Após considerações o Colégio de Dirigentes concordou com o prosseguimento do projeto Pesquisa de clima organizacional no IF. Em sequência, a pauta **14) Apreciar adequação do Regulamento do Centro de Línguas (Celin) e criação de órgão no âmbito da Reitoria e dos *campi* do IFNMG** foi iniciada. Alisson informou que o regulamento tramitou pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e o Departamento de Planejamento Institucional organizou os pontos conflitantes do documento com os documentos regulatórios institucionais. Thiago Lamonier, Coordenador de Programas e Projetos, apresentou a marca do Centro de Línguas, criada de forma coletiva. Falou sobre o trâmite processual para a criação do órgão e apresentou as alterações no regimento interno da reitoria e no regimento interno dos *campi*, segundo pareceres números um e nove da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional. Joaquina fez algumas considerações: discordou da vinculação do Centro de Línguas à Diretoria de Extensão Tecnológica, pois suas ações se remetem a ações de ensino, extensão e de relações internacionais e questionou o regulamento possibilitar o técnico-administrativo em educação dar aulas. Araci explicou que o técnico-administrativo em educação pode desenvolver projetos de extensão, desde que haja anuência da chefia imediata. Ricardo explicou que o entendimento da procuradoria federal junto ao IFNMG de atuação do professor colaborador seria da possibilidade de dar aulas além das quarenta horas semanais de trabalho regular. Thiago explicou que as aulas no Centro de Línguas, conforme consulta ao Procurador Federal, serão tratadas como capacitação, a fim de propiciar a participação dos técnico-administrativos em educação. No caso de docentes, se enquadra no regulamento de atividade docente. Citou o exemplo do cargo de técnico em libras, que atuaria dentro de sua carga horária de trabalho e falou da importância de o Centro de Línguas oferecer além de língua portuguesa e estrangeira, libras, pois todos os servidores deveriam ter conhecimento de libras para atendimento aos usuários. Araci falou da conexão da extensão e a comunidade e da importância do Centro de Línguas para oportunizar o ensino de línguas a comunidade IFNMG. Antônio resgatou algumas discussões que culminaram na vinculação do Centro de Línguas a Pró-reitoria de Extensão e disse que é preciso decidir qual a amplitude da atuação do técnico-administrativo, discussão que extrapola este regulamento em apreciação. Joaquina apontou sua preocupação em revisitar as discussões de um regulamento que já foi aprovado pelo Conselho Superior referente a um órgão que tem mostrado bons resultados. Alisson explicou que a pauta consiste em dois pontos, um se trata da criação do órgão e outro do regulamento deste órgão. Informou que o parecer da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional se remete a estruturação do órgão. Explicou que todos os núcleos e coordenações são vinculados as diretorias e não as pró-reitorias, mas cabe ao Colégio de Dirigentes recomendar ao Conselho Superior a criação do Centro de Línguas conforme a solicitação apresentada. Dayse concordou em criar o órgão e posteriormente discutir o regulamento, pois em alguns *campi*, o Centro de Línguas já está funcionando. Antônio ressaltou que a discussão do regulamento do Centro de Línguas deve acontecer em outro momento, pois a pauta é a criação do órgão. Araci sugeriu promover a discussão no âmbito dos Centros de Línguas do IFNMG junto as considerações dos diretores-gerais. Ricardo concordou com Dayse para aprovar a criação e posteriormente

debater o regulamento. Rogério sugeriu discutir a pauta em outra reunião. Após considerações, o Presidente encaminhou a pauta para ser apreciada na próxima reunião ordinária do Colégio de Dirigentes. Dando continuidade a pauta **13) Apreciar proposta de parceria cultural com o Grupo Folclórico Banzé** foi apresentada. Araci iniciou apresentando a Natália Vasconcelo, membro da diretora do grupo Banzé, explicou a proposta de parceria do IFNMG com o grupo cuja finalidade é trabalhar em conjunto. Natália, diretora artística do grupo Banzé, falou do interesse na parceria a fim de ampliar a imagem do Grupo Banzé e do IFNMG, passou palavra Gustavo Colares, também membro da diretoria do grupo. Gustavo apresentou um vídeo que retratou a associação e suas principais ações. Falou da participação na Exposição Agropecuária Regional de Montes Claros, deste ano, e solicitou que caso haja a parceria seja firmada, este seria o primeiro evento junto com o IFNMG. Neste evento a proposta seria montar uma vila cultural, com o laboratório de informática móvel do IFNMG, apresentar vídeos institucionais, produtos regionais e trabalhos desenvolvidos pelos *campi*. Araci salientou a participação dos *campi*, conforme a possibilidade de cada um. Informou atuação da Pró-reitoria de Extensão e a Pró-reitoria de Administração para providenciar o envelopamento do laboratório móvel de informática, no qual os visitantes acessarão a plataforma portfólio de oportunidades, software desenvolvido pelo professor Yuri Bento do *Campus* Teófilo Otoni, que apresenta o mapeamento da cultura regional do norte de Minas Gerais. Joan parabenizou pelo projeto e questionou se a parceria seria restrita a Exposição Agropecuária Regional de Montes Claros, uma vez que o Vale do Jequitinhonha não tem ligação cultural com este evento. Gustavo explicou que a ideia é ter o IFNMG como parceiro e que o grupo está disponível para produzir eventos culturais em outras cidades. Aécio sugeriu que a parceria seja integrada às manifestações culturais das áreas de abrangência do IFNMG. Natália explicou que a ideia é fomentar a cultura da área de abrangência do IFNMG, construindo um centro de tradições norte mineiras, fomentando os grupos já existentes e ampliando sua visibilidade. Araci se comprometeu a consultar o procurador federal para tratar das especificidades e celebrar a parceria. José Ricardo falou da importância de vincular o IFNMG a um grupo como esse, assim como os outros que abrangem as outras regiões atendidas pelo IFNMG. Após considerações, o Presidente solicitou a Pró-reitoria de Extensão a continuidade deste trabalho para atuar junto ao grupo Banzé na Exposição Agropecuária Regional de Montes Claros, bem como busque outros projetos a fim de atender a área de abrangência do IFNMG. Em sequência, Ricardo apresentou a pauta **12) Apreciar processo nº 23414.002205/2018-09: Curso Superior de Licenciatura: formação pedagógica para graduados não licenciados-Projeto de parceria em rede**. Informou a necessidade de o IFNMG aprovar o edital junto a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Capes para poder atuar como entidade parceira já no primeiro semestre de dois mil e dezenove. Antônio complementou dizendo que o procedimento se assemelha a oferta da Universidade Aberta do Brasil, na qual se faz adesão a estrutura e matriz curricular, após aprovação pelos órgãos colegiados. Ricardo informou que é um projeto para oferta em rede, com matriz curricular padrão. Após considerações, o Colégio de Dirigentes aprovou o Curso Superior de Licenciatura: formação pedagógica para graduados não licenciados. José Ricardo, devido o horário tardio, marcou reunião extraordinária no dia dezoito de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, com previsão de continuidade no dia seguinte, a partir das oito horas, na reitoria do IFNMG, para tratar das pautas 07) Panoramas e Perspectivas da EAD e 16) Discussão sobre os encaminhamentos da proposta de modelo de distribuição de cargos do IFNMG (Portaria nº 246/2016 – MEC). Joan parabenizou Tarso e Fernando pelo trabalho nos *Campi* Avançado Porteirinha e Janaúba e pediu a todos que refletissem sobre as prioridades das pautas do Colégio de Dirigentes a fim das reuniões serem mais produtivas. Lamentou a pauta dezesseis não ter sido apreciada novamente e disse que o Colégio de Dirigentes está perdendo a oportunidade de tomar decisões que interessam a comunidade no tempo em que deveriam. José Ricardo falou dos encaminhamentos importantes que foram decididos nesta reunião e que devido ao tempo não foi possível discutir a pauta dezesseis e por isso a reunião extraordinária será específica para isso. Tarso agradeceu a oportunidade de receber o Colégio de Dirigentes e de apresentar o *Campus* Porteirinha e os seus desafios e falou da necessidade de os *campi* serem mais unidos. Pedro Paulo agradeceu a todos pela visita, em especial ao José Ricardo pelo apoio e auxílio de sempre. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às dezessete horas e dez minutos, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Karine Fonseca Andrade, lavrei a presente ata que, após lida e se aprovada, será assinada por todos os presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida Melo de Miranda, Secretária dos Órgãos Colegiados Superiores**, em 03/09/2018, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Joan Bralio Mendes Pereira Lima, Membro do Colégio de**



Dirigentes, em 03/09/2018, às 14:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joaquina Aparecida Nobre da Silva, Diretor(a) Geral**, em 03/09/2018, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Farias Goncalves, Diretor(a) da Diretoria de Gestão de Pessoas**, em 03/09/2018, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aecio Oliveira de Miranda, Diretor(a) Geral**, em 03/09/2018, às 18:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elias Rodrigues Oliveira Filho, Diretor(a) Geral**, em 04/09/2018, às 07:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dayse Lucide Silva Santos, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 04/09/2018, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Paulo Pereira Brito, Diretor(a) Geral**, em 04/09/2018, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andre Luis Rabelo Cardoso, Diretor Executivo**, em 05/09/2018, às 10:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Claudio Roberto Ferreira Mont'Alvao, Membro do Colégio de Dirigentes**, em 21/09/2018, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Barreto Rodrigues, Diretor(a) Geral**, em 24/09/2018, às 07:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renato Afonso Cota Silva, Diretor(a) Geral**, em 25/09/2018, às 09:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alisson Magalhaes Castro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional**, em 28/09/2018, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magalhaes Dias Cardozo, Pró-Reitor de Ensino**, em 28/09/2018, às 16:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

Documento assinado eletronicamente por **Karine Andrade Fonseca, Administrador(a)**, em 01/10/2018, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabrizio Silveira Santos, Diretor(a) Geral Substituto(a)**, em 01/10/2018, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renildo Ismael Felix da Costa, Diretor(a) Geral**, em 01/10/2018, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Ricardo Martins da Silva, Presidente do Colégio de Dirigentes**, em 08/10/2018, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edmilson Tadeu Cassani, Pró-Reitor de Administração**, em 08/10/2018, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifnmg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0178224** e o código CRC **85FCBB68**.